

GRUPO DE ESTUDOS BRASIL CHINA
UNICAMP

ANAIS

5° SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

09 e 10 de setembro de 2021
Online

A geopolítica sino-russa na Eurásia e as Disputas China-EUA

Lucas **Gualberto do Nascimento**; lucasgdn2@gmail.com / lg.nascimento@unesp.br
Mestre em Ciências Sociais (PPGCS), Universidade Estadual Paulista (Unesp), FFC/Marília

Resumo

O supercontinente eurasiático é uma zona geopolítica fundamental no sistema internacional. Na lógica do poder terrestre, o poder do *Heartland* exerce poder sobre a Eurásia; portanto, é um território de grande importância estratégica e disputas interestatais. Atualmente, é prioridade da política externa dos Estados Unidos evitar a reaproximação entre potências eurasiáticas emergentes, especialmente China e Rússia. No entanto, ambas têm o potencial de centralizar a geopolítica da Eurásia em ações coordenadas e reivindicar seus próprios projetos de integração: a chinesa *Belt and Road Initiative* (BRI) e a União Econômica Eurasiática (EAEU), respectivamente. Esta coordenação de projetos conjuntos conduziu a uma convergência estratégica na Eurásia: a Grande Eurásia (*Greater Eurasia*), com base na constituição de uma Parceria Econômica Eurasiática (*Eurasian Economic Partnership*), com o objetivo de integrar as bordas do Pacífico ao Leste Europeu, junto à União Europeia. Este artigo objetiva analisar como as ações coordenadas sino-russas estão avançando seus planos geoestratégicos na Eurásia, a partir da perspectiva da Ásia-Pacífico, em oposição à geoestratégia estadunidense, concentrada no plano do Indo-Pacífico. Os movimentos antagonônicos na Eurásia, baseados principalmente nos avanços chineses e nas contenções feitas pelos Estados Unidos na Europa, e com o auxílio dos países *Quad* no chamado Indo-Pacífico, opõem-se a uma posição cooperativa chinesa, em maiores níveis de comércio e tecnologia, contra a posição defensiva dos EUA, preferencial de uma lógica de contenção e segurança. No entanto, aumentam os questionamentos sobre a capacidade dos Estados Unidos de propor uma alternativa econômica à cooperação chinesa e à parceria sino-russa na Eurásia.

Palavras-chave

China; Rússia; Estados Unidos; Ásia-Pacífico; Indo-Pacífico



书面
shū miàn

